

## COMPOSTEIRA SECA NAS ESCOLAS: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Franciele de Arruda Souza<sup>1</sup>, Karen Isabelly Ribeiro dos Santos<sup>2</sup>, Renan Júnior Marques Atagiba Burgos<sup>3</sup>

Lucilene de Farias<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Escola Municipal Marquês de Tamandaré – Ladário-MS

lucylleny13@hotmail.com

### Resumo

A compostagem ocorre naturalmente no ambiente sendo referida como a degradação de matéria orgânica. O termo compostagem diz respeito a esta decomposição, porém está associada com a manipulação do material pelo homem, que através da observação do que acontecia na natureza desenvolveu técnicas para acelerar a decomposição e produzir compostos orgânicos que atendessem rapidamente as suas necessidades. Muitas escolas estão desprovidas de políticas e projetos que executem uma proposta de Educação Ambiental contínua, dessa forma realizar um trabalho de caráter ecológico, como a construção de uma composteira seca, que aborde processos como: a decomposição e a ciclagem de nutrientes, é de suma importância, visto que além de auxiliar o professor nas suas aulas e reduzir o volume de lixo produzido pela escola.

**Palavras-chave:** Água, Condicionador de ar, Irrigação, Reutilização

### Introdução

Para barrar a degradação ambiental a nível local e global Capra, (2004) defende que o grande desafio agora é criar comunidades sustentáveis - ambientes sociais e culturais onde os seres humanos podem satisfazer as necessidades e aspirações sem diminuir as chances das gerações futuras. Ele pontua que em qualquer sistema vivo existem relações de interdependência entre seus componentes, de cooperação generalizada, de reciclagem da matéria, tendendo sempre ao equilíbrio, ou seja, um conjunto de sistemas interconectados e não como uma coleção de partes dissociadas.

A compostagem ocorre naturalmente no ambiente sendo referida como a degradação de matéria orgânica. O termo compostagem diz respeito a esta decomposição, porém está associada com a manipulação do material pelo homem, que através da observação do que acontecia na natureza desenvolveu técnicas para acelerar a decomposição e produzir compostos orgânicos que atendessem rapidamente as suas necessidades. O termo composto orgânico pode ser aplicado ao produto compostado, estabilizado e higienizado, que beneficia a produção vegetal segundo Zucconi & Bertoldi (1987).

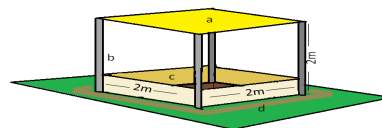
Segundo ABRELPE (2012), no Brasil, 51% da composição dos resíduos é de matéria orgânica. A grande maioria dos resíduos orgânicos gerados nas residências é passível de reciclagem por meio do processo de compostagem.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (2001) é evidente a importância de se trabalhar nas Escolas a sensibilidade e a responsabilidade das nossas gerações pela manutenção e conservação de um meio ambiente saudável.

### Metodologia

O estudo será realizado na escola Marquês de Tamandaré na cidade de Ladário localizadas, onde se trabalha a conscientização sobre o sistema de coleta seletiva e um composteira. Dessa forma as etapas consistirão por intervenção de palestras e oficinas de como separar o lixo e fazer a composteira. Os participantes serão toda comunidade escolar e os pequenos agricultores.

Para construir a composteira seca utilizaremos o método proposto por Correa e Marques (2006). O método deixa bem claro que se deve levar em consideração a localização da construção, sendo que o local deve ser preferencialmente inclinado, para que a água da chuva não empoce (prejudicando o processo de compostagem), em adição, é ideal que sejam feitas canaletas para que a água da enxurrada não afete negativamente a pilha de compostagem. A pilha deve ser feita diretamente sobre a terra, para que o processo de compostagem seja otimizado pela biota do solo. Para isso, será delimitada uma área no terreno de 4 m<sup>2</sup> da escola e fixadas em cada extremidade um mourão de concreto. O local será cercado com telhas de eternit para evitar a presença de animais. Uma cobertura de lona será feita para evitar sol e chuva em excesso sobre o material (figura 1).



**Figura 1.** Esquema da estrutura física da composteira.

Legenda: a: lona; b: mourão de concreto; c: telhas de eternit; e d: canaleta.

### Resultados e Discussão

Muitas escolas estão desprovidas de políticas e projetos que executem uma proposta de Educação Ambiental contínua. Este trabalho pode se tornar uma ferramenta útil nas aulas de ciências e biologia, principalmente no que tange a articulação entre teoria e prática dos processos biológicos demasiadamente conceituais.

Desenvolver um trabalho de caráter ecológico, como a construção de uma composteira seca, que aborde processos como: a decomposição e a ciclagem de nutrientes, é de suma

importância, visto que além de auxiliar o professor nas suas aulas e reduz o volume de lixo produzido pela escola.

Dessa forma, alunos e comunidade refletem de forma crítica quanto à destinação e utilidade da matéria orgânica, aflorando atitudes e ações de conservação dos recursos naturais e reutilização da matéria orgânica. Fomentando a busca de um mundo sustentável, principalmente no âmbito escolar, cujos cidadãos estão em processo de formação contínua.

## Considerações Finais

Segundo Rodrigues (2014), a compostagem dentro da escola é uma porta para a transdisciplinaridade, sendo uma atividade simples e barata. A compostagem é uma metáfora para a atuação cidadã. Ela comunica de uma maneira prática que se cada um for responsável pelos problemas que cria, não haverá problemas no mundo. O lixo orgânico é reduzido à zero com o processo de compostagem.

Dentre as dificuldades encontradas foi percebida a falta de estratégia nas escolas para que os projetos de compostagem tornam-se contínuos. Como consequência da escolha do local, não sendo bem planejado o espaço para construção da composteira, os restos orgânicos processados podem vir a apresentar mau cheiro e a proliferação de animais.

## Agradecimentos

Agradeço à comunidade escolar, à administração da escola Marquês de Tamandaré, que se propôs a custear as despesas utilizadas para a realização do trabalho; à Sindy Castro, por colaborar na escrita e ideias referentes ao trabalho.

## Referências

ABRELPE (2012). **Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2011**. Disponível na internet: <[http://www.abrelpe.org.br/panorama\\_apresentacao.cfm](http://www.abrelpe.org.br/panorama_apresentacao.cfm)> Acesso em 20 de maio de 2018.

BRASIL. 2001. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente**. Ministério da Educação: Brasília: 2011

CAPRA, F. **A Teia da Vida**. São Paulo: Pensamento, 2004.

CORREIA, C. R. M. A.; MARQUES, O. **Manual de compostagem: processo simplificado**. Brasília: Universidade de Brasília, 2006. 36p

RODRIGUES, E. 2014. **Ligados na pilha compostagem em escolas**. Disponível em: <<http://www.efraim.com.br/cartilhasm.pdf>> Acesso em: 20 maio 2018.

ZUCCONI F & BERTOLDI M. **Composts specifications for the production and characterization of composts from municipal solid waste**. In Compost: production, quality and use, M de Bertoldi, M.P. Ferranti, P.L'Hermite,

F.Zucconi eds. Elsevier Applied Science, London, 30-50 p, 1987.

.Figura 1- Autoria própria